



**Indicadores da
Agropecuária**



Mercado de Insumos Agropecuários: Fertilizantes e Máquinas Agrícolas

(Adriene Alves de Melo – Gerente de Custo de Produção)

Fertilizantes

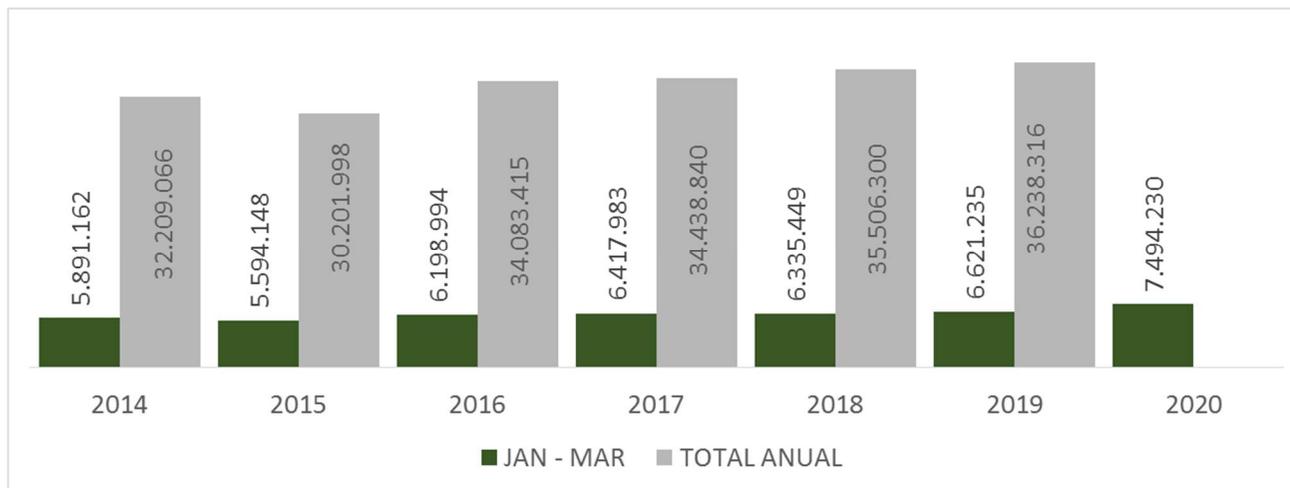
Os fertilizantes são substâncias, minerais ou orgânicas, fornecedoras de um ou mais nutrientes vegetais. O Brasil é importante produtor e exportador de produtos agrícolas e um dos principais países demandantes deste insumo.

De acordo com a Associação Nacional para difusão de Adubos (ANDA) a quantidade de fertilizantes entregues ao mercado em março/2020 obteve incremento de 15,5% em comparação a março/2019.

Ainda conforme a Associação, Mato Grosso concentra maior volume no período analisado (25,6%), atingindo 1.918 mil toneladas, seguido de Goiás com 935 mil toneladas, Minas Gerais com 902 mil toneladas, São Paulo com 881 mil toneladas e Paraná com 837 mil toneladas.

No Gráfico 1 pode-se observar a quantidade de fertilizantes entregues ao mercado de 2014 a 2020 de janeiro a março e o total anual:

Gráfico 1 - Fertilizantes entregues ao mercado (em toneladas)

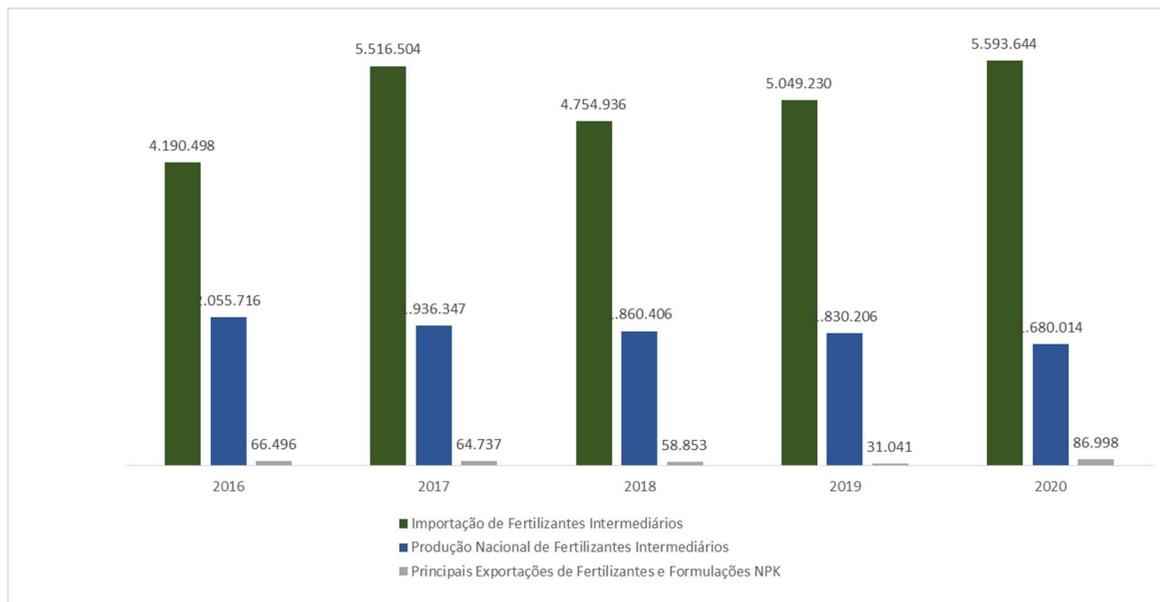


Fonte: Conab e Anda

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram em março/2020 a quantidade de 1.849 mil toneladas, indicando um aumento de 39,5% em relação ao mesmo período de 2019.

No Gráfico 2 observa-se a importação e a produção nacional de fertilizantes intermediários e as principais exportações de fertilizantes e formulações de NPK:

Gráfico 2 - indicadores do mercado de fertilizantes de janeiro a março de 2020 (em toneladas)



Fonte: Conab e Anda

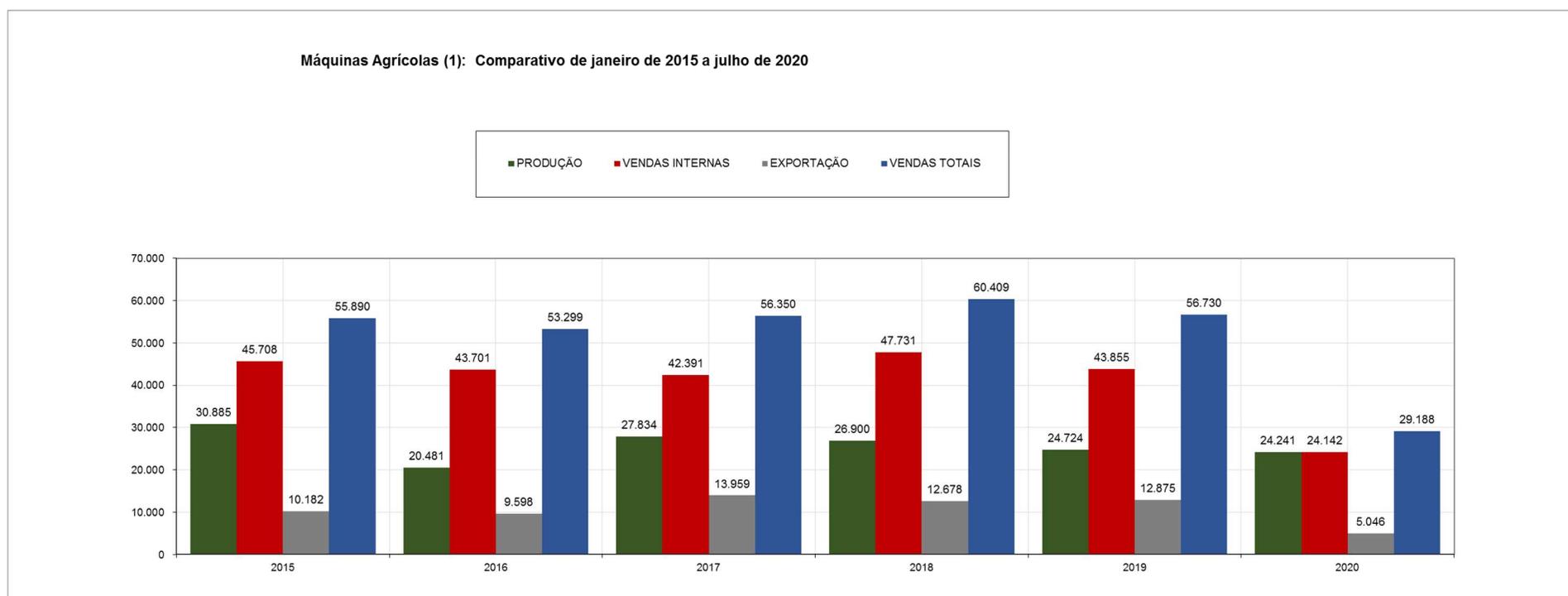
Máquinas Agrícolas

O resultado do mercado de máquinas agrícolas e rodoviárias durante o mês de julho se mostrou positivo.

As vendas internas apresentaram melhor resultado desde setembro de 2019, com crescimento de 15,6% em relação a junho/2020. A liberação do Plano Safra possibilitou esse cenário, além do aumento das exportações de soja e a alta do dólar, que proporcional preços favoráveis a maioria das commodities.

A produção apresentou crescimento de 53,8% no mês de julho/2020 em relação ao mês anterior, demonstrando a confiança dos fabricantes na constante evolução da safra brasileira.

As exportações aumentaram 39,4% em relação a junho/2020, mais ainda 38,6% inferior em relação ao acumulado do ano anterior. O aumento foi alavancado principalmente pelas exportações para a Argentina.



Fonte: Conab e Anfavea